

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Ano/Turma: 10º TTAR

DEPARTAMENTO CURRICULAR : Ciências Sociais e Humanas

CURSO: Técnico de Turismo Ambiental e Rural

DISCIPLINA: Geografia

MÓDULO: B1 / B2

N.º TOTAL DE TEMPOS: 99

Docente: Andreia Soares Fecha

TEMAS – Módulo B1 – O Quadro Natural de Portugal – o Relevo Módulo B2 O quadro natural de Portugal – O clima						Nº DE UNIDADES LETIVAS PREVISTAS (50 min.) – 99 CALENDARIZAÇÃO de 17 / 09 / 2024 a-13 / 06 2025	
DOMÍNIOS OU TEMAS/SUBTEMA S	CONCEITOS	Aprendizagens Essenciais	ARTICULAÇÃO	Ações estratégicas orientadas para o perfil dos alunos	RECURSOS	AVAL.	TEMPOS
Módulo B1 O quadro natural de Portugal – O relevo, o litoral e o mar B1.1 As características morfológicas do território nacional – Portugal Continental – Arquipélago dos Açores e da Madeira B1.2 O relevo de Portugal – Portugal continental no conjunto da Península	▪ Abrasão marinha ▪ Cordilheira central ▪ Curva de nível ▪ Deriva norte-sul ▪ Encosta (umbria e soalheira) ▪ Erosão ▪ Fajã ▪ Formas de relevo continental e oceânico ▪ Infiltração ▪ Interflúvio ▪ Jazida ▪ Mapa hipsométrico ▪ Meseta Ibérica ▪ Meteorização ▪ Nortada ▪ Ordenamento da orla costeira ▪ Paisagens geológicas e	▪ Identificar as grandes cadeias montanhosas e os principais rios de Portugal, da Península Ibérica e da Europa em mapas hipsométricos de diferentes escalas, em ambientes analógicos ou digitais. ▪ Descrever a orientação, altitude e dimensão das principais formas de relevo a partir de perfis topográficos, imagens e/ou esquemas. ▪ Relacionar as características da morfologia de algumas serras com a respetiva litologia, a partir da observação direta ou indireta de paisagens. ▪ Relacionar a morfologia dos arquipélagos dos Açores e da Madeira com a sua origem vulcânica, a partir de mapas hipsométricos e perfis topográficos. ▪ Integrar os conjuntos do relevo de Portugal continental nas grandes unidades geomorfológicas da Península Ibérica (meseta ibérica e sistema central), a partir de mapas hipsométricos. ▪ Relacionar a atividade vulcânica e as formas de relevo vulcânico com a posição dos arquipélagos face ao rifte em mapas de diferentes escalas, em ambientes analógicos ou digitais. ▪ Relacionar as potencialidades do aproveitamento e da	▪ TIC ▪ Área de Integração ▪ Português ▪ Matemática ▪ Língua estrangeira (...)	▪ Leitura e interpretação de gráficos e documentos de texto. ▪ Leitura e interpretação de mapas hipsométricos de diferentes escalas. ▪ Exploração de conteúdos audiovisuais. ▪ Construção e interpretação de gráficos e perfis topográficos. ▪ Realização das atividades propostas no manual e no caderno de atividades. ▪ Exploração de questões geográficas utilizando os guiões de trabalho do dossiê do professor (documentários, estudos de caso, fichas TIG, trabalho de equipa). ▪ Mobilização e articulação de diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas	- Quadro - Caderno diário - Material de escrita - Fichas de trabalho - Computador - Acesso à Internet - Videoprojector	▪ Teste de avaliação. ▪ Ficha recuperação de módulo. ▪ Fichas de trabalho do CA. ▪ Guiões de trabalho do dossiê do professor (documentário, estudo de caso, ficha TIG, trabalho de equipa) – trabalho autónomo e colaborativo.	49

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE OLIVEIRA DE FRADES

ANO LETIVO-2024/2025

Ibérica – O relevo dos arquipélagos dos Açores e da Madeira e a tectónica de placas – As unidades morfoestruturais e os recursos do subsolo B1.3 O litoral e o mar – O litoral – O mar e as suas potencialidades	morfológicas ▪ Património natural ▪ Perfil topográfico ▪ Quotas de pesca ▪ Recursos minerais, hidrominerais e energéticos ▪ Rocha (industrial e ornamental) ▪ Unidades geomorfológicas ▪ Zona Económica Exclusiva (ZEE)	exploração da energia geotérmica com a sustentabilidade energética das ilhas dos Açores, apresentando casos concretos reportados em diferentes fontes. ▪ Relacionar a distribuição dos recursos do subsolo com as características das principais unidades geomorfológicas de Portugal continental, utilizando mapas temáticos e outras fontes documentais. ▪ Equacionar as potencialidades e limitações da exploração dos recursos do subsolo, às escalas local, regional e nacional, pesquisando fontes de informação diversas. ▪ Distinguir as características da linha de costa e do litoral de Portugal continental e insular em mapas e imagens. ▪ Explicar a ação erosiva do mar sobre a linha de costa, utilizando vocabulário geográfico e terminologia adequada. ▪ Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas e as características da costa. ▪ Relacionar a importância da plataforma continental com as potencialidades de pesca e tipos de pesca, partindo, entre outras, das características do relevo submarino português. ▪ Discutir as potencialidades da extensão da zona económica exclusiva portuguesa, considerando a exploração de recursos do subsolo marinho e as medidas de mitigação dos problemas no âmbito da sua gestão e controlo. ▪ Identificar potencialidades turísticas do litoral e do relevo submarino, nos contextos local, regional e nacional, a partir de casos concretos reportados em diferentes fontes. ▪ Monitorizar perigos e riscos do meio local, como, por exemplo, na exploração dos recursos do subsolo e das áreas do litoral, para sensibilizar a comunidade para a necessidade de uma gestão sustentável do território.		investigados, incluindo as TIC e as TIG. ▪ Análise de esquemas, mapas conceituais, infografias e quadros-síntese. ▪ Debate de ideias. ▪ Exposição e apresentação oral de trabalhos e respetivas conclusões. ▪ Exploração do conhecimento do território local. ▪ Trabalho de campo (visitas de estudo) para observação direta e exploração dos territórios e fenómenos geográficos em estudo. ▪ Utilização de ferramentas de vídeo para promoção do potencial turístico do país.		▪ Produção gráfica e cartográfica. ▪ Apresentações orais, debates e exposições críticas. ▪ Registos de desempenho em plataformas digitais.	
---	--	--	--	---	--	--	--

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE OLIVEIRA DE FRADES

ANO LETIVO-2024/2025

B2 O quadro natural de Portugal – O clima B2.1 O clima de Portugal ▪ Alteração climática ▪ Carta sinótica ▪ Centro barométrico ▪ Circulação geral da atmosfera ▪ Clima ▪ Elementos do clima ▪ Energia solar ▪ Estado do tempo ▪ Fatores do clima ▪ Fenómeno meteorológico extremo ▪ Gradiente térmico vertical ▪ Isobárica ▪ Isoieta ▪ Isotérmica ▪ Massa de ar ▪ Mês seco B2.2 O clima de Portugal no contexto dos grandes conjuntos climáticos ▪ Período seco estival ▪ Perturbação da frente polar ▪ Radiação solar ▪ Regime Termopluiométrico ▪ Riscos	▪ Descrever o comportamento dos elementos do clima de estações meteorológicas de diferentes localidades de Portugal, utilizando gráficos termopluiométricos e/ou outras fontes documentais. ▪ Relacionar os estados do tempo com as situações que lhe estão na origem, analisando dados meteorológicos concretos. ▪ Compreender o papel dos fatores do clima na diferenciação da distribuição da temperatura e da precipitação, utilizando suportes diversificados. ▪ Reconhecer a importância da diferenciação local do clima em atividades como a agricultura, a produção energética e o turismo, tendo em conta a necessidade de gestão e de ordenamento do território. ▪ Relacionar a distribuição da insolação no território nacional e os fatores que a influenciam com as vantagens e desvantagens do aproveitamento da energia solar, utilizando terminologia adequada. ▪ Analisar os impactos ambientais e económicos da instalação de centrais eólicas e fotovoltaicas, a diferentes escalas e níveis, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada. ▪ Identificar as características do clima de Portugal continental e insular, a partir de gráficos termopluiométricos representativos dos diferentes tipos de clima. ▪ Identificar as potencialidades do clima de Portugal como fator de atração de imigrantes e turistas oriundos de países com climas mais adversos, a partir da recolha de informação em fontes diversas.	▪ TIC ▪ Matemática ▪ Português ▪ Língua estrangeira ▪ Área de Integração	▪ Leitura e interpretação de gráficos e documentos de texto. ▪ Leitura e interpretação de mapas de diferentes escalas. ▪ Exploração de conteúdos audiovisuais. ▪ Realização das atividades propostas no manual e no caderno de atividades. ▪ Exploração de questões geográficas utilizando os guiões de trabalho do dossiê do professor (documentários, estudos de caso, fichas TIG, trabalho de equipa). ▪ Mobilização e articulação de diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo as TIC e as TIG. ▪ Simulações e debate de ideias. ▪ Análise de esquemas, mapas conceituais, infografias e quadros-síntese. ▪ Exposição e apresentação oral de trabalhos e respetivas conclusões. ▪ Representação gráfica de informação geográfica. ▪ Exploração do conhecimento do território local. ▪ Trabalho de campo (visitas de estudo) para observação direta e exploração dos territórios e fenómenos	- Quadro - Caderno diário - Material de escrita - Fichas de trabalho - Computador - Acesso à Internet - Videoprojetor	▪ Teste de avaliação. ▪ Ficha recuperação de módulo. ▪ Fichas de trabalho do CA. ▪ Guiões de trabalho do dossiê do professor (documentário, estudo de caso, ficha TIG, trabalho de equipa) – trabalho autónomo e colaborativo. ▪ Produção gráfica e cartográfica. ▪ Apresentações orais, debates e exposições críticas. ▪ Registos de	50
---	---	---	---	--	--	-----------

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE OLIVEIRA DE FRADES

ANO LETIVO-2024/2025

B2.3 A vulnerabilidade inter e intranual do clima e os riscos a ele associados	meteorológicos ▪ Situação meteorológica ▪ Tipos de clima ▪ Zonas climáticas	▪ Investigar situações meteorológicas anómalas a nível local, nacional e internacional, mobilizando as tecnologias de informação geográfica. ▪ Relacionar a perceção da população face aos riscos meteorológicos com as medidas de ordenamento local, através da aplicação de questionários e/ou outros. ▪ Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização da comunidade para as medidas de prevenção e proteção face aos riscos meteorológicos e às alterações climáticas.		geográficos em estudo.		desempenho em plataformas digitais. ▪ Grelhas de Observação direta do desempenho (participação, comportamento, responsabilidade, autonomia, sentido crítico, etc.)	
--	--	--	--	-------------------------------	--	---	--

Nota: A organização do conteúdo das grelhas deve refletir a especificidade de cada disciplina (é apresentada apenas uma sugestão). No entanto, de acordo com o DL N.º 55 terá de incluir os Domínios/temas; conteúdos, aprendizagens essenciais e perfil dos alunos.